

Transporte escolar dispara

As empresas de transporte escolar estão imunes ao cumprimento do congelamento de preços imposto pelo Plano Verão na cobrança da primeira parcela do ano letivo. "É preço novo. Elas não estavam funcionando quando saíram as medidas do Governo (14 de janeiro)", explicou ontem o diretor regional da Sunab, Paulo Guimarães. Esses preços só poderão ser fiscalizados a partir do primeiro valor praticado após o congelamento em comparação com os dos meses seguintes.

Diante disso, será inútil a visita que a funcionária pública Eronilda Viana Araújo anunciou ontem que faria à Sunab para denunciar um aumento de 320% no preço cobrado pelas empresas de transporte escolar do Guará. "Paguei no ano passado NCz% 12,50 pelo transporte de meus dois filhos. Agora o preço cobrado é NCz\$ 40,00".

Eronilda, mãe de dois adolescentes alunos do 1º e 2º grau, procurou ontem o Grupo Executivo de Defesa do Consumidor (Procon) para fazer duas denúncias: a de aumento no preço da mensalidade escolar e a do transporte. Os filhos de Eronilda, Valesca e Antônio, utilizavam a empresa Transbeltrão no ano passado. "Eles reclamavam muito que os ônibus era mal cuidados e resolvi mudar. Procurei outras mas, todas mantêm o mesmo preço".

O Departamento Nacional de Trânsito (Detran) faz a sua parte na fiscalização das empresas de transporte de estudantes vistoriando durante toda a semana os veículos à saída das escolas do Plano Piloto e cidades-satélites. Hoje pela manhã serão fiscalizados os veículos que atendem aos colégios do Gama. À tarde, o Detran vai às escolas da Asa Norte, percorrendo toda a W-4 W-5 e L-2.